

Histórico

Nas Proximidades das ruínas de Santiago de Xeres, encontradas em 1776 pelo explorador João Leme do Prado, antiga cidade fundada em 1579 pelo espanhol Ruy Diaz de Malgarejo, à margem esquerda do rio Mbotetein, ergue-se Aquidauana, cêrca de cento e oitenta quilômetros da confluência desse rio com o Miranda. Data a sua fundação de 15 de agosto de 1892, quando os fazendeiros situados nas terras banhadas pelos rios Aquidauana e Miranda resolveram fundar um povoado que viesse facilitar as comunicações comuns aos seus interesses. É do “Album de Matto-Grosso”, editado em Hamburgo em janeiro de 1914, a seguinte citação:

“À 15 de agosto de 1892, à convite do prestimoso cidadão Major Theodoro Paes da Silva Rondon, dirigiram-se para a margem do rio Aquidauana, ao ponto em que hoje se acha a vila, e ali fizeram a primeira reunião dos subscriptores para a compra do terreno destinado ao patrimônio da projetada povoação, diversos fazendeiros e pessoas residentes na villa de Miranda. Essa reunião tinha por fim a escolha do local e do nome da nova povoação, e a constituição de uma comissão que proveria à todas necessidades reclamadas pelo alevantado objetivo que tinha em vista.

Sob copado arvoredado, à margem direita do rio, no ponto em que está hoje situada a Igreja da padroeira local, reuniram-se cerca de 40 cidadãos, sendo escolhidos para a comissão diretora os Senhores Major Theodoro Rondon, Coroneis João D’Almeida Castro, Augusto Mascarenhas, Estevão Alves Corrêa e Manoel Antônio de Barros. Nessa reunião foi adotado o nome de Aquidauana para o novo centro de população, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

A ata foi lavrada sobre uma manta de couro, no chão, pois ali só havia solidão e exuberante vegetação. A comissão elegeu Presidente e Tesoureiro, acumulado as funções de fiscal, aos dois primeiros dos seus membros citados, e organizou seus estatutos. Retiraram-se então todos, voltando ao ano seguinte os dois primeiros fundadores. Em seu regresso ali estabeleceram os primórdios da povoação os sertanistas Major Theodoro da Silva Rondon e coronel João d’Almeida Castro que, com outros, construíram os primeiros ranchos de palha na mata frondosa”

Gentílico: aquidauanense

Formação Administrativa

Elevado à categoria município e distrito com a denominação de Aquidauana, pela lei estadual nº 467, de 18-12-1906, desmembrado do município de Miranda. Sede na Freguesia Alto Aquidauana. Constituído do distrito sede. Instalada em 03-05-1907.

Elevado à categoria de comarca, pela lei nº 549, de 20-07-1910.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o a vila é constituída o distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Aquidauana, pela lei estadual nº 772, de 16-07-1918.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: Aquidauana, Corquinho, Correntes, Igrapiuna e Taunay.

Pelo decreto-lei estadual nº 145, de 29-03-1938, o distrito de Igrapiuna tomou o nome de Santa Fé.

Pelo decreto-lei estadual nº 208, de 26-12-1938, o distrito de Santa Fé (ex-Igrapiuna), foi extinto sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Aquidauana. O mesmo decreto-lei o distrito de Corrente tomou o nome de Palmeiras.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Aquidauana, Corquinho, Palmeiras (ex-Correntes) e Taunay.

Pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943, o distrito de Palmeiras tomou o nome de Jango. O mesmo decreto o distrito de Taunay, foi transferido de Aquidauana para o município de Miranda.

Pelo decreto-lei federal nº 6550, de 31-05-1944, o distrito de Taunay volta a pertencer ao município de Aquidauana.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Aquidauana, Corquinho, Jango e Tanuay.

Pela lei nº 204, de 23-11-1948, o distrito de Corquinho, foi transferido de Aquidauana para Rochedo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Aquidauana, Jango e Taunay.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 1164, de 20-11-1958, foram criados os distritos de Anastácio, Cipolândia, Camisão e Piraputanga e anexados ao município de Aquidauana.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Aquidauana, Anastácio, Camisão, Cipotânea, Jango, Piraputanga e Taunay.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963

Pela lei estadual nº 2143, de 18-03-1964, desmembra do município de Aquidauana os distritos de Anastácio e Palmeiras (ex-Jango), alterado pela mesma lei estadual acima citado, para constituir o novo município de Anastácio.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 5 distritos: Aquidauana, Camisão, Cipotânea, Piraputanga e Taunay.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXXV ano 1958.